

Circo Voador  
recebe D2 durante  
o Carnamango

PÁGINA 3



Exposição une  
artes plásticas e a  
festa do povo

PÁGINA 7



Filmes para quem  
não é de folia  
assistir no feriadão

PÁGINA 13



## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

# O mapa da FOLIA

O Correio publica o roteiro completo

dos blocos de rua que desfilam

em todas as regiões da cidade



PÁGINAS 8 A 11



# A hora e a vez do Carnamango

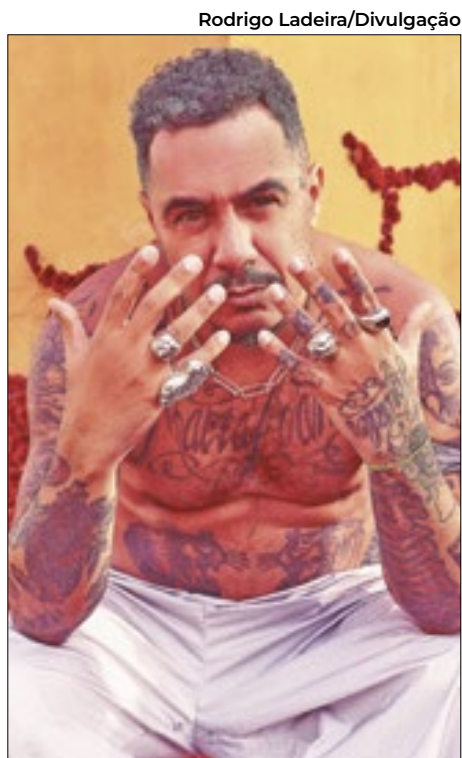
Evento no Circo Voador reúne 20 atrações em três dias de folia explícita

**V**erão eterno, calor no talo e o carioca só pensa em que? Carnaval! E esse ano, após um longo hiato sem folia, o Circo Voador está de volta aos braços do Momo e se juntou a MangoLab pra um CarnaMango com um line up de respeito. Nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro, o público poderá curtir Marcelo D2 convida Cacique de Ramos, Dona Onete, FBC, Furacão 2000, entre vários outros. O evento, já tradicional na cidade, traz ainda um set de DJs com Facchinetti b2b DJ Nepal, DJ Ingrid, Sô Lyma, DJ Nuts.

“Estamos muito felizes em consolidar o CarnaMango como uma programação noturna alternativa do carnaval carioca, agora nesse palco tão importante que é Circo Voador e retomando essa tradição de eventos carnavalescos da casa”, diz Thaís Tolentino, CMO da MangoLab.

“O legal disso tudo é que a turma da MangoLab é uma galera que cresceu frequentando o Circo Voador e o carnaval de rua, por isso, estão criando em conjunto com a nossa equipe um evento que soma lindamente com toda a diversidade e pluralidade musical que o período de folia oferece. É um coletivo que entende de produção, de Circo Voador e de boas farras! Melhor somatório não há!”, diz Lencinho, Mestre de Cerimônias e responsável pela Comunicação do Circo.

Os shows começam sempre às 18h, com sete shows nos dois primeiros dias e seis no último. “Buscamos trazer ritmos tradicionais que estão interligados com as festividades populares: o samba, o funk, o carimbó, os toca-discos e as fanfarras - todos compõem o Carnaval brasileiro”, comenta Rodrigo Tavares, CEO da MangoLab. “No Carnaval a gente sempre queria estar na rua como todo mundo, mas a ideia de ter pela primeira vez um CarnaMango no Circo foi muito irresistível, ainda mais com essa programação!”



Marcelo D2



Carlos do Complexo



Cacique de Ramos

completa Alexandre Rossi, programador do Circo Voador.

Pensando na comodidade dos fãs, que começam cedo na programação com os blocos de rua, a MangoLab - realizadora do evento - e o Circo Voador vão liberar a partir das 12h os banheiros e o famoso XuVerão do Circo para todos os fãs que irão curtir os shows no

local em cada dia de evento. Será distribuído também água para todos, além da praça de alimentação já aberta para o público.

O folião que já tiver o ingresso para o CarnaMango pode retirar a pulseirinha na entrada do Circo para ter maior conforto usando os banheiros do local, além de se refrescar. A pulseirinha será liberada mediante

## PROGRAMAÇÃO

### Domingo, 11/2

18h - Juntos com Certeza  
20h20 - Brasília Amarela  
21h - Dança & Bronze (Camões b2b Zasou)  
22h20 - Ibrejinha  
23h - MangoLab DJ Set  
00h30 - Dona Onete  
01h30 - Facchinetti b2b DJ Nepal

### Segunda-feira, 12/2

18h - jacqueline  
19h30 - GLAU  
21h - Carlos do Complexo b2b LARINHX  
22h30 - FBC  
23h30 - VHOOR  
00h30 - DJ Ingrid  
01h30 - Furacão 2000

### Terça-feira, 13/2

18h - Lysia & Bala  
20h - Marta Supernova  
21h30 - DJ Nuts  
23h - Marcelo D2 conv. Cacique de Ramos  
00h15 - MangoLab DJ Set  
02h - Sô Lyma



Dona Onete

o ingresso do mesmo dia.

## SERVIÇO

CARNAMANGO  
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)  
11, 12 e 13/2, a partir das 18h  
Ingressos a partir de R\$ 100 e R\$ 50 (meia)



# Nos jardins da diversidade



Suel

Evento nos Jardins do MAM segue nesta semana de carnaval com É O Tchan, Pablio Vittar, Di Propósito, Suel, Vitinho, Rebecca e vários outros artistas

**O** Rio de Carnaval, evento realizado nos Jardins do MAM, se prepara para mais um ano. O projeto, cada vez mais democrático, em sua sétima edição - aberta no último fim de semana - segue neste fim de semana e nos dias de carnaval.

Com sete dias de folia no cenário do Aterro do Flamengo, o projeto terá programação para todas as tribos e ritmos com apresentações de pop, samba, funk, rap e atrações LGBTQIA+.

Cada dia de festa será apresentado por um bloco, como o Bloco da Sapequinha

com Lexa e convidados; o Bloco do Chá da Alice com Pablio Vittar; Treta Bloco com convidados; Caju Tudo a Ver com Belo; Carnaxé com É O Tchan e convidados; Blobo Da Nubrillo com Rebecca; Encontrin Oh! Bloco com Di Propósito, Suel e Vitinho.

O evento de carnaval, que é famoso por ser uma festa eclética e inclusiva, vai repetir esse grande sucesso agora em 2024. A ideia é promover uma ideologia colaborativa e a intervenção urbana.



Pablio Vittar



Rebecca



É o Tchan

com Rebecca, às 16h

Domingo, 11/2 - Treta Bloco, às 16h  
Terça-feira, 13/2 - Encontrin Oh! Bloco com grupo Di Propósito, Suel e Vitinho, às 16h

Sábado, 17/2 - Carnaxé com grupo É O Tchan, às 16h

A organização reafirma seu compromisso com a segurança de todos os participantes, seguindo rigorosamente as orientações e protocolos de saúde.

Programação

Sexta-feira, 9/2 - Bloco do Chá com Pablio Vittar, às 21h

Sábado, 10/2 - Bloco Da Nubrillo

## SERVIÇO

RIO DE CARNAVAL

Jardins do MAM (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Aterro do Flamengo)  
9, 10, 11, 13 e 17/2

Ingressos a partir de R\$ 20



# O rock do Barão 'invade' a Sapucaí

Banda apresenta show da turnê de 40 anos no Camarote MAR

O Barão Vermelho está próximo do encerramento da turnê de 40 anos, que acontece em junho, e vem levantando o público com os seus tradicionais solos de guitarra e hits que estão gravados na memória afetiva de várias gerações.

É um show para todo mundo cantar junto, do início ao fim.

E a banda confirmou presença na maior festa do Rio: o carnaval. Nesta segunda (12), durante os desfiles das escolas de samba do Grupo Especial, o Barão se apresenta no Camarote MAR, a maior varanda da Mar-



**Barão Vermelho:**  
40 anos de muita vibração

Divulgação

quês de Sapucaí.

O mundo, o cenário musical e a própria formação da banda mudaram bastante ao longo dessas quatro décadas. Mas o Barão nunca deixou de se adaptar e acompanhar. Há sete anos o quarteto é composto por Rodrigo Suricato (guitarra, violão e voz), Fernando Magalhães (guitarra e violão) e dois de seus fundadores: Guto Goffi (bateria) e Maurício Barros (teclados e vocais), todos também compositores.

O Barão de hoje celebra a vida e essa trajetória que se confunde com a própria história do rock nacional. Aliás, celebrar é o que eles mais fazem quando estão reunidos. Se houve uma coisa que nunca mudou foi a amizade e o clima de camaradagem entre os músicos. Essa energia em cima do palco transborda quando desfilam o repertório cheio de sucessos como “Por Você”, “Pro dia Nascer Feliz”, “Puro Êxtase” e “Bete Balanço”.

## ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



### Folia no Al Farabi

O Al Farabi (Rua do Mercado, 43 - Centro) abre alas no sábado de Carnaval (10), às 14h, apresentando o Baile do escritor e historiador André Diniz. O Baile do André Diniz é conhecido por ser um reduto de apaixonados pelo “Carnaval Raiz”, aberto ao público e democrático, onde todos são bem-vindos. A festa celebra a cultura brasileira com renomados e influentes músicos do cenário do samba. Entrada franca.

Divulgação



### Afro Reggae

Neste Sábado de Carnaval (10), Copacabana receberá o Bloco AfroReggae. Com 18 anos de história, o bloco apresentará um repertório eclético, incluindo uma homenagem ao ícone do funk carioca, MC Marcinho. Desde sua estreia em 2006, o Bloco AfroReggae tem sido um símbolo de representação e preservação das expressões artísticas das camadas populares do Rio. A concentração será no Posto 5 a partir das 10h.

Divulgação



### Clima dos blocos

No período de 9 a 13 deste mês, o Madame Club traz a atmosfera dos tradicionais blocos de rua para dentro de seus domínios, dentro do Hotel Wyndham, no Posto 4 da orla da Barra. Na programação, os renomados blocos “Fogo e Paixão”, “Carrossel de Emoções”, “Desliga da Justiça”, “Quizomba” (foto) e o “Baile Glam” do carnavalesco Milton Cunha, marcarão presença, garantindo uma celebração vibrante.

Divulgação



### Pan-africanismo

Multiartista pan-africanista, o DJ Xander Pratt, chega ao Rio para lançar clipe que mistura funk carioca com amapiano, gênero musical africano. O artista nascido no Zimbábue e o DJ e produtor musical angolano Joss Dee se apresentam neste domingo (11), no Terraço do Hotel Selina, na Lapa. O clipe está repleto de referências à estética urbana do Rio, apresentando locais simbólicos como a Escadaria Selarón e o Vidigal.

EDITAL  
DE CULTURA

INSCRIÇÕES  
GRATUITAS

# SESC RJ PULSAR

2024 / 25

O SEU PROJETO ARTÍSTICO

PODE SAIR DO PAPEL

E GANHAR OS PALCOS.

Até

8/3/2024

Acesse:



O Sesc RJ lançou a **quarta edição do Edital Sesc Pulsar**, que seleciona e estimula propostas artísticas e culturais no Brasil. **Os projetos selecionados irão integrar a programação de cultura das unidades do Sesc RJ em 2025.**

Confira o edital completo no site [sescrj.org.br/edital-de-cultura-sesc-rj/](https://sescrj.org.br/edital-de-cultura-sesc-rj/)  
**E faça a sua inscrição!**



Música • Teatro • Dança • Circo • Artes Visuais • Audiovisual • Literatura

INCENTIVANDO A ARTE



## Paulo-Roberto Andel

### São dias de folia

Ê, folia.  
Bem-vinda.

O mundo para, o Brasil dança, o Rio samba e a gente passa alguns dias felizes, sonhando com a felicidade eterna que sabemos ser ilusória.

Muita gente viaja, muita gente se solta nas ruas e muita gente, não declarada, passa o carnaval curtindo dentro de casa. Foliões sem folia. Eu os reconheço e me identifico com eles, pois também sou assim. Durante muitos anos, quando era jovem, eu curti viajar. Primeiro era a turma dos escoteiros, depois a turma da faculdade. Já faz tempo. Agora eu tenho meu Bloco do Eu Sozinho, onde desfilo tentando ler livros, ouvindo discos mas também atento a tudo que tem Carnaval na TV - quero saber tudo de todas as escolas e ao contrário do futebol, onde minha paixão é o Fluminense, na Sapucaí eu sou volúvel - posso trocar de escola numa mesma noite.

Já fui Ilha, São Carlos (agora Estácio), Vila Isabel, Mocidade, Mangueira, Viradouro e Tuiuti. E Império Serrano. Gosto da Portela, mas não torci muito. Pro Salgueiro também não, embora “Peguei um Ita no Norte” seja um clássico eterno. Já fui Caprichosos também, no tempo de Andreia dos Anjos - será que confundi tudo?

Acontece que o tempo me fez alérgico a multidões, logo eu que vi mil shows e Maracanãs de antigamente lotados. Quanto mais vazio, melhor. Então continuo apaixonado pelo caleidoscópio de cores da Apoteose, e fico com os olhos grudados na tela. Só nós, mais nada além de bons sanduíches ou refeições completas, tudo

bem. Às vezes compro uma cerveja, geralmente é refresco mesmo.

Durante muito tempo em que viajei no Carnaval, eu voltava na quarta-feira de Cinzas, ia ao escritório na quinta e viajava de novo para curtir até domingo. Sei lá, o pós-feriado tinha um sabor especial, de prorrogação da felicidade, acho. Aquele plus.

Nos últimos vinte anos, os blocos retomaram as ruas do Rio e viraram uma febre de multidões, depois de um longo hiato. Pouca gente se lembra como foi o renascimento da folia de rua carioca, à época sustentada por grandes pilares como a Banda de Ipanema, Simpatia é Quase Amor e congêneres.

A verdade verdadeira: no verão de 2003 o carioca estava literalmente durango. A cidade, acostumada a migrar muita gente para a Região dos Lagos e Serrana, registrou um recorde de cariocas que não viajaram. Começou então com o negócio de levar um isopor com latinhas de cerveja pra rua e curtir os pequenos movimentos. Um samba, uma marcha, um pequeno bloco e outro e outro. Três anos depois, já havia tantos que a cidade recuperou um de seus paradigmas carnavalescos, e é assim até hoje. Mas o que provocou o miserê dos cariocas em 2003? O pessoal não lembra, mas vamos resumir em três letras: FHC.

Durante outro tempo, forçaram a barra para ter futebol no Sábado de Carnaval. Durou alguns anos, depois parou, será que tem agora em 2024? Bom, jogo na TV já tem todo dia. Tudo bem, o pessoal adora e estou nessa.

# ‘Uma peça não tem outra missão se não tocar as pessoas’

## CEFTEM comemora 10 anos e chega a Londres

Por Cláudia Chaves  
Especial para o Correio da Manhã

**C**resce no Brasil o interesse pelos musicais. E quem não tem vontade de estudar em uma instituição como a Juilliard School retratada em “Fame” (1980)? O CEFTEM - Centro de Estudos e Formação em Teatro Musical há 10 anos, sob a regência de Reiner Cadete e João Fonseca, desenvolve a formação e jovens atores, preparando-os para três segmentos artísticos que estruturam o gênero: canto, dança e interpretação.

O CEFTEM tem sido nesses últimos dez anos a primeira e única escola brasileira especializada, com curso profissionalizante. E expandiu a grade curricular, oferecendo aulas presenciais e à distância. Além do espaço original da Glória, foram criados pontos de ensino na Barra da Tijuca e em Niterói, além de uma parceria com o Centro Cultural Brasileiro em Londres.

“Um quadro pintado, uma canção ou uma peça não tem outra missão se não tocar as pessoas, seja para divertir, fazer pensar, emocionar ou impactar. E o artista precisa ter consciência disso. Ele não sobe ao palco somente por si mesmo. Existe um significado maior do que nós na arte, por isso, queremos usar do teatro musical para realizar sonhos e transformar a sociedade”, explica Cadete.

As disciplinas serão ministradas nomes como Thiago Abravanel e



Oseias Barbosa/Divulgação

### Reiner Tenente: aposta na formação de talentos

Ícaro Silva. O corpo docente conta ainda com orientação artística de João Fonseca, e a consultoria de de Claudia Raia.

### Berço de talentos

A instituição formou nomes de peso, como Giulia Nadruz, que participou de uma das primeiras turmas e hoje conta com 20 espetáculos no currículo, sendo metade como protagonista. Quem também passou por lá foi Bel Lima, estrela de “Vicky e a Musa”, do Globoplay; Analu Pimenta, atriz, cantora e dubladora; e Dennis Pinheiro, vencedor do prêmio de melhor ator no Festival de Cinema de Gramado.

“Nossa intenção é criar uma metodologia inclusiva para que qualquer pessoa, mesmo quem nunca teve contato com a arte, possa sair

dali como um artista qualificado e pronto para entrar no mercado de trabalho”, reforça.

Em dez anos, O CEFTEM encenou mais de 50 espetáculos, cativando mais de 120 mil pessoas. Cerca de 4 mil alunos passaram pela escola, muitos seguem carreira artística como atores, diretores, coreógrafos e figurinistas, entre outros.

Além disso, a organização constantemente desenvolve e participa de ações sociais, a fim de deixar a arte mais diversa, acessível e humana. “Acho que a arte só faz sentido quando é inclusiva. Então temos ações destinadas aos corpos pretos e trans de baixa renda, pra trazer esses jovens pra dentro do palco. É preciso cada vez mais utilizar do olhar artístico como um meio de reparação social”, defende.





Fotos Divulgação

*Em cartaz no Espaço BB, a mostra apresenta uma visão carnavalesca de artistas engajados na luta pela sustentabilidade e preservação da Amazônia*



# Arte, tecnologia, sustentabilidade e... folia!

Exposição traz uma experiência imersiva, com obras digitais e pinturas de grandes dimensões

**Q**uando a Arte encontra o Carnaval”, nova exposição da nova-iorquina Saphira & Ventura Gallery, em parceria com o Espaço BB, será aberta nesta sexta-feira (9) no Shopping Cassino Atlântico. A mostra traz uma experiência imersiva na qual a magia da arte se cruza com a experiência da maior festa popular do mundo, misturando arte, tecnologia e sustentabilidade.

Com curadoria de Alcinda Saphira e Marcia Marschhausen, a exposição itinerante tem o apoio do Instituto Bienal Amazônia (IBA) e segue para Nova York após o dia 17. Cabe ressaltar a importância do papel exercido pelo IBA, que tem como propósito destacar

as questões de gestão ambiental e sustentabilidade, além de discutir temas relacionados à Amazônia e seu ecossistema por meio da arte, projetos de arquitetura, design e inovação, bem como projetos educacionais.

A Saphira & Ventura Gallery anunciou que vai destinar parte do que for arrecadado para a Bienal Amazônia 2025 que vai ser realizada durante a COP 30.

A mostra apresenta artistas engajados na luta pela sustentabilidade e preservação da Amazônia, como o jovem Pedro Gui, Alexandre Mavignier, Bari Bing, Johnatan Ryder, Mônica Vianna, Vanessa Barini e Cris Duarte.

Os artistas vão expondo seus trabalhos em forma digital no interior da galeria, onde o visitante é convidado a participar da mostra em meio às projeções que terão vida própria e

liberdade. Nos é possível passear entre as cores e diversidade de estilos, nas obras expostas, pintadas ou fine art e monotipia, com medidas de grandes proporções. Além da exposição, na abertura haverá muita música, levando o clima de folia das ruas para o terceiro piso do Cassino Atlântico.

## SERVIÇO

### QUANDO A ARTE ENCONTRA O CARNAVAL

Espaço BB Artes Visuais (Shopping Cassino Atlântico - Av. Atlântica, 4.240 - 3º piso - Copacabana)

De 9 a 17/2, de terça a sábado (14h às 19h)  
Entrada franca



Fernando Maia/Riotur



Fernando Maia/Riotur

# RIO PÕE O BLOCO NA RUA

Veja os principais blocos  
do carnaval de rua carioca

## **SEXTA - 9/2**

### **CENTRO**

- \*Carmelitas (Esquina da Ladeira de Santa Teresa com Rua Dias de Barros, Santa Teresa), a partir das 13h
- \*Órfãos do Brizola (Rua do Teatro, 29), a partir das 15h
- \*Bloco dos Bancários Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí
- \*(Estátua Marielle Franco, Terminal Meneses Cortes), a partir das 17h

- \*Boêmios da Lapa (Rua Alcindo Guanabara, 15, Lapa), a partir das 17h
- \*Ninho dos Cobra do Arsenal (Buraco do Lume, Centro), a partir das 17h
- \*Te Vejo Por Dentro... Sou da Radiologia (Rua Joaquim Silva, 15, Lapa), a partir das 17h
- \*Escorrega Mas Não Cai (Rua Sacadura Cabral, 168, Saúde), a partir das 18h
- \*Embaixadores da Folia (Buraco do Lume (Nilo Peçanha/Graça Aranha), a partir das 18h



- \*Auê Festival (NAU Cidades, Av. Prof. Pereira Reis, 36, Santo Cristo), a partir das 21h. R\$ 30
- \*Ensaio do Monobloco - Bateria Completa (Fundição Progresso, Rua dos Arcos, 24, Lapa), a partir das 21h30. R\$ 120

### **ZONA SUL**

- \*Senta Que Eu Empurro (Largo do Machado, Catete), a partir das 16h
- \*Banda do Lido (Av. Atlântica, entre a Praça Serzedeiro Correia e a Praça do Lido, Copacabana), a partir das 18h
- \*Rola Preguiçosa – Tarda Mas Não Falha (Av. Epitácio Pessoa com Maria Quitéria, Ipanema), a partir das 18h

### **TIJUCA**

- \*Banda do Jiló (Rua Pinto de Figueiredo,

26), a partir das 16h

- \*Vila Mimosa – Eu Também Tenho C\* (Rua Sotero dos Reis, 66, Praça da Bandeira), a partir das 16h

- \*Cata Latas do Grajaú (Praça Nobel, s/nº, Grajaú), a partir das 17h

- \*Banda Júlio Furtado (Rua Júlio Furtado, 84, Grajaú), a partir das 18h

### **ZONA NORTE**

- \*Bloco dos Ferroviários Aposentados (Rua do Parque Madureira, Rocha Miranda), a partir das 16h

- \*Vai Tomar no Azul (Praça Rio Grande do Norte, 31), a partir das 18h

### **ZONA OESTE**

- \*Bloco Carnavalesco Rio de Janeiro (Rua





Ribeiro de Andrade, 775, Padre Miguel), a partir das 16h

\*Bloco da Sorveteria (Rua Barros de Alarcão, 370, Pedra de Guaratiba), a partir das 18h

\*Bloco das Piranhas do Jefinho (Rua Barros de Alarcão, 111, Pedra de Guaratiba), a partir das 18h

\*Tô Nem Aí (Rua Professor Gonçalves com Rua Jissara, Campo Grande), a partir das 19h

**SÁBADO - 10/2**

**CENTRO/PAQUETÁ**

\*Céu na Terra (Rua Alm. Alexandrino, Santa Teresa), a partir das 7h

\*Multibloco (Av. Henrique Valadares, 75,

Centro), a partir das 7h

\*Cordão da Bola Preta - Abertura do Carnaval (Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro), a partir das 8h

\*Cordão do Prata Preta (Praça da Harmonia, Gamboa), a partir das 9h

Bloco do Serragens (Rua Adelaíde Alambari, 85, Paquetá), a partir das 12h

\*Bloco na Pedra do Sal (Rua Argemiro Bulcão, Saúde), a partir das 14h

\*Auê Festival (NAU Cidades, Av. Prof. Pereira Reis, 36, Santo Cristo), a partir das 15h. R\$ 30

\*Carioca da Gema (Rua dos Arcos, 24, Lapa), a partir das 15h

\*Batuquebato (Praça Quinze, 2, em frente ao Edifício da Bolsa de Valores, Centro), a partir das 16h

\*Bloco do Camelo (Praia José Bonifácio, 175, Paquetá), a partir das 16h

\*Eles Que Digam (Rua Nabuco de Freitas, 187, Santo Cristo), a partir das 16h

\*Aconteceu (Rua Áurea, 326, Santa Tereza), a partir das 16h

**ZONA SUL**

\*Amigos da Onça (Calçadão da Praia do Flamengo, 3), a partir das 7h

\*Escangalha (Rua Jardim Botânico, 1235), a partir das 8h

\*Empolga às 9 (Av. Atlântica, 4240, Copacabana), a partir das 8h

\*Dois Pra Lá, Dois Pra Cá (Rua Álvaro Ramos, 11, Botafogo), a partir das 9h

\*Bloco Brasil (Praça Júlio Noronha, Leme), a partir das 12h

\*Bloco do Barbas (Rua General Polidoro, 156, Botafogo), a partir das 14h

\*Fogo na Cueca (Rua Anita Garibaldi, 60, Copacabana), a partir das 14h

\*Amigos do Catete (Rua do Catete, 309, Catete), a partir das 14h

\*Banda da Glória (Rua do Russel, 32A, Glória), a partir das 16h

\*Remédio É o Samba (Av. Atlântica, 3264, Copacabana), a partir das 16h

\*Banda de Ipanema (Rua Gomes Carneiro, 55, Ipanema), a partir das 16h

**TIJUCA**

\*Olha Pá Mim (Praça Castilhos França, 49), a partir das 14h

\*Diversão Brasileira (Praça Comandante Xavier de Brito), a partir das 14h

\*Mulheres Brilhantes (Boulevard 28 de Setembro, 238, Vila Isabel), a partir das 15h

\*Banda do Largo da 2ª Feira (Rua Conde do Bonfim, 25, Tijuca), a partir das 16h

\*Chora 10 (Rua São Miguel, Tijuca), a partir das 16h

\*Seu Kuka e Eu do Grajaú (Rua Barão de Mesquita, 1032, Tijuca), a partir das 16h

\*Cordão Alegria da Tijuca (Rua Afonso Pena, 10, Tijuca), a partir das 16h

**BARRA/JACAREPAGUÁ**

\*Blocão da Barra (Praça do Ó, Barra), a partir das 8h

\*Bloco do Tio Tonho (Rua Caugula, 217, Curicica), a partir das 15h

**ILHA DO GOVERNADOR**

\*Verde de Branco do Zumbi (Rua Peixoto de Carvalho, 162), a partir das 10h

\*Quem Me Viu Mentiu (Praia do Zumbi, 25), a partir das 13h



RIO PÕE O **BLOCO NA RUA** Roteiro dos blocos de rua do carnaval carioca

Fernando Maia/Riotur

**SÁBADO - 10/2****ZONA NORTE**

- \*Tigre do Méier (Travessa Miracema, 29, Méier), a partir das 11h
- \*Bloco da Terreirada (Quinta da Boa Vista, São Cristóvão), a partir das 12h
- \*Gambarato (Rua Vitor Meireles, 92, Riachuelo), a partir das 14h
- \*Turma do Gato Futebol e Samba (Rua Djalma Dutra, 262, Pilares), a partir das 14h
- \*Ciganas Feiticeiras de Olaria (Rua Paranhos, 734, Olaria), a partir das 15h
- \*Amigos da Esquina (Rua Pernambuco, 886, Encantado), a partir das 16h

**ZONA OESTE**

- \*Cordão da Bola Laranja (Rua Jerônimo Barbalho, 86, Campo Grande), a partir das 9h
- \*Bloco do Tamanco (Rua D, 19, Padre Miguel), a partir das 11h
- \*Abraço do Urso (Estrada dos Sete Riachos, 339, Santíssimo), a partir das 14h
- \*Esquentada de Padre Miguel (Rua General Gomes de Castro, 168, Padre Miguel), a partir das 17h
- \*Tigre do Coqueiro (Rua Barros de Alarcão, 279, Pedra de Guaratiba), a partir das 17h
- \*Tô Nem Aí (Rua Professor Gonçalves esquina com a Rua Jussara, Campo Grande), a partir das 19h
- \*Bloco da Amizade (Praia Recôncavo, 450, Sepetiba), a partir das 20h

**DOMINGO - 11/2****CENTRO/PAQUETÁ**

- \*Cordão do Boitatá (Praça XV, Centro), a partir das 11h
- \*Bloco da Tartaruga (Rua Cerqueira, 75, Paquetá), a partir das 12h
- \*Turbilhão Carioca (Praça Tiradentes, Cen-



tro), a partir das 13h

\*Toca Rauuuul! (Praça Tiradentes, Centro), a partir das 13h

\*Bloco na Pedra do Sal (Rua Argemiro Bulcão, Saúde), a partir das 14h

\*Auê Festival (NAU Cidades, Av. Prof. Pereira Reis, 36, Santo Cristo), a partir das 15h. R\$ 30

\*Badalo de Santa Teresa (Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa), a partir das 15h

\*Agytoê (Praça Cardeal Câmara, 71, Centro), a partir das 16h

\*Banda da Conceição (Praça Major Valo, 87, Saúde), a partir das 17h

\*Bloco da Treta (Rua Imperatriz Leopoldina, 55, Centro), a partir das 18h

\*Carnamango (Circo Voador - Rua dos Arcos, s/nº), a partir das 18h. R\$ 50

**ZONA SUL**

\*Areia (Posto 12, Leblon), a partir das 7h

\*Laranjada Samba Clube (Praça Jardim Laranjeiras, Laranjeiras), a partir das 7h

\*Divina Tretas (Campo de Terra Batida do Aterro do Flamengo), a partir das 8h

\*Bangalafumenga (Monumento dos Pracinhas, Glória), a partir das 9h

\*Fanfinha - infantil (Praça Chaim Weizmann, Botafogo), a partir das 9h

\*É Tudo ou Nada (Rua Marquês, 41, Humaitá), a partir das 10h

\*Que Merda É Essa (Bar Paz e Amor - Rua Garcia D'Ávila, 173, esquina com Rua Nascimento Silva, Ipanema), a partir das 10h

\*Choppinho da Paula Freitas (Rua Paula Freitas, esquina com Avenida Atlântica, Copacabana), a partir das 13h

\*Simpatia É Quase Amor (Rua Teixeira de Melo, 37, Ipanema), a partir das 14h

\*Ai Que Vergonha (Av. Prefeito Mendes de Moraes, São Conrado), a partir das 14h

\*Banda do Lidinho - infantil (Praça do Lido, Copacabana), a partir das 15h

\*Pela Saco (Praça Corumbá, Botafogo), a partir das 15h

\*Arteiros da Glória (Rua da Glória, 190, Glória), a partir das 16h

\*Império da Folia (Largo do Machado), a partir das 16h

\*Lidinho de Copacabana (Praça do Lido, Copacabana), a partir das 16h

\*Fanfarani (Rua Farani, 27, Botafogo), a partir das 16h

\*Pragradar da Rocinha - infantil (Estrada da Gávea, 250, Gávea), a partir das 16h



**TIJUCA**

\*Quer Swingar Vem Pra Cá (Praça Barão de Drummond, S/Nº, Vila Isabel), a partir das 11h

\*Gargalhada (Boulevard 28 de Setembro, 386, Vila Isabel), a partir das 14h

\*Canetas de Ouro (Praça Barão de Drummond, s/nº, Vila Isabel), a partir das 15h

\*Perereca do Grajaú (Praça Edmundo Rêgo, 12, Grajaú), a partir das 16h

\*Piranhas da Senador Nabuco de Vila Isabel (Boulevard 28 de Setembro, 200, Vila Isabel), a partir das 16h

\*Buda da Barra - Onde: Av. Lúcio Costa, 3646, Barra, Concentração: 9h

**BARRA/JACAREPAGUÁ**

\*Bohemios da Pracinha é Vital (Rua Ourém, esquina com Rua Calmon, Curicica), a partir das 14h

\*Asa Temperada (Estrada do Pacuí, 892, Vargem Grande), a partir das 14h

\*Bailinho Uptown - infantil (Uptown Barra - Av. Ayrton Senna, 5.500 - Barra), a partir das 17h

**ILHA DO GOVERNADOR**

\*Vermelho e Branco da Z-10 (Rua Alexandre Rosa, 1, Cacuaia), a partir das 9h

\*Cabrito Mamador (Estrada do Dendê, 213, Tauá), a partir das 13h

**ZONA NORTE**

\*Charanga Talismã (Avenida Meriti, 18, Vila Kosmos), a partir das 7h

\*Marcha Nerd (Alameda das Sapucaias, São Cristóvão), a partir das 12h

**Desfile da Sambúrbio com os blocos:**

\*Quem For Corno Me Acompanhe / Vem Mamar / Tô na Merda / Manga Rosa / Banda dos Emotivos / Bola Club / Alegria de Quintino

(Rua da República, da esquina da Clarimundo de Mello até a Praça Quintino Bocaiúva, Quintino), a partir das 14h

\*Xodó de Piedade (Rua Mário Carpenter, 1576, Piedade), a partir das 14h

\*Peru do Méier (Rua Manuela Barbosa, 12, Méier), a partir das 14h

\*Raízes da Vila da Penha (Rua São João Gualberto, 539, Vila da Penha), a partir das 15h

\*Limão do Picareta (Rua Jurubaiba, Honório Gurgel), a partir das 15h

\*Birita Mas Não Cai (Rua Soares Caldeira, 115, Madureira), a partir das 16h

\*Bonecas Deslumbradas de Olaria (Rua Conselheiro Paulino, 567, Olaria), a partir das 16h

\*Bambas do Curuzu (Rua Curuzu, São Cristóvão), a partir das 16h

\*Bloco Tchetcheca (Rua Pernambuco, 179, Engenho de Dentro), a partir das 16h

**ZONA OESTE**

\*Bloco 10 - Malandros (Rua do Riacho do Sertão, 135, Bangu), a partir das 10h

\*Arrastão da Barra de Guaratiba (Estr. da Vendinha, 871, Barra de Guaratiba), a partir das 10h

\*Vem Que Eu Te Abraço (Rua C, 215, Padre Miguel), a partir das 12h

\*Vou Te Pescar (Rua C Dois, 18, Padre Miguel), a partir das 12h

\*Abraço do Urso (Estrada dos Sete Riachos, 382, Santíssimo), a partir das 14h

\*Coroinha (Rua Barros de Alarcão, 230, Pedra de Guaratiba), a partir das 14h

\*Alegria do São Bento (Praça das Juras, Bangu), a partir das 14h

\*Arrasta Sepetiba (Praça Washington Luís, 44, Sepetiba), a partir das 15h

\*Hora Certa (Rua Olímpia, 349, Realengo), a partir das 15h

\*Bloco da Praia (Rua Barros de Alarcão, 260, Pedra de Guaratiba), a partir das 16h

\*Virilha de Minhoca (Rua Oliveira Ribeiro, 1366, Bangu), a partir das 16h

\*Lama o Bloco (Rua da Floresta, 905, Sepetiba), a partir das 16h

\*Os 300 (Rua Tapiranga, 305, Padre Miguel), a partir das 16h

\*Queima de Bangu (Rua Maravilha, 77, Bangu), a partir das 16h

Bloco das Tigresas (Rua Barros de Alarcão, 279, Pedra de Guaratiba), a partir das 17h

\*Caldeirão do Coqueiro (Estrada dos Sete Riachos, Lote 7, Santíssimo), a partir das 17h

\*Mau Mau de Bangu (Rua Minuanos, 264, Bangu), a partir das 17h

\*Grilo de Bangu (Ceilão, Bangu), a partir das 18h



ENTREVISTA / JOÃO RODRIGO OSTROWER, ATOR, DIRETOR, ESCRITOR E FOLIÃO

Divulgação

Por Rodrigo Fonseca  
Especial para o Correio da Manhã

**L**á se vai um quarto de século desde a primeira Quarta-Feira de Cinzas do Alce, exu que abre alas e tranca ruas invocado pelo ator João Rodrigo Ostrower para se esbaldar nos blocos do Rio. A fantasia desse multiartista brotou por acaso, em 2000, quando ele estava em Olinda. Doido para curtir a folia pernambucana, Ostrower decidiu vestir o primeiro adereço que encontrou pela frente. Era um chifre de alce de pelúcia.

Ao usá-lo, o folião raiou. Chamou atenção nas passarelas. O feito deu certo nas ruas do Rio também, vitaminado por sacadas originais, purpurinado a memes, crítica política, crônica social e até trocadilhos. Ostrower já foi “Alce Cream”, com seu vestido de sorvete. Foi “Distanciamento sociAlce”, em menção à pandemia. Encarnou o “Onde Está WAlce”, numa referência ao passatempo infantojuvenil “Onde Está Wally”. Bancou o “AlceDentado”, coberto de curativos falsos. Fez tudo. Rodado, o Alce já é coroa, vide sua fantasia de 2019: “Alceão”, que além do chifre, aplicava talco branco para agrisalar o cabelo e se apoiava numa bengala.

Essas invenções todas já renderam um livro: “Vida e Morte do Alce do Carnaval”, lançado pela Editora 7Letras. Elas também inspiraram um mestrado do ator em Artes da Cena, na Escola de Comunicação da UFRJ. Afinal de contas, o Alce vem pós-graduando a gente, ano a ano, com o diploma da alegria.

Ainda neste fevereiro, Ostrower vai provar que o Alce é a maior diversão, ao desfilar toda a sua picardia na Sapucaí do audiovisual: ou seja, vai estrelar um filme. Ele está se preparando para lançar o mockumentary (espécie de falso documentário, cheio de bom humor) “Alce 25”. O filme conta com depoimentos de artistas, como as atrizes Nathalia Dill e Mariana Nunes, os atores Álamo Facó e Mateus Solano e a roteirista Renata Corrêa.



## ‘O mistério mora na rua e nos encontros’

Se a MGM tem o Leão de Metro, por que o carnaval carioca não poder ter um Alce pra chamar de seu.

Roteirista de peso, com passagens por séries como “Galera FC”, Ostrower espalha serpentina nesta entrevista no Correio da Manhã.

**Quem é o Alce e para que entidades, entre os povos da rua, ele bate cabeça? De que forma essa figura mudou a sua relação com o carnaval e com a arte?**

**João Rodrigo Ostrower:** O Alce é um personagem, uma performance, uma pessoa que me acompanha desde o ano 2000. Se no início era apenas um chifre na cabeça, ele foi se moldando e atualmente se transfigura em um alce diferente a cada dia da folia, com uma paródia, um trocadilho, uma crítica sociopolítica etc. Sobre as entidades para as quais ele bate cabeça, talvez o Alce pudesse responder, mas como ele só vive durante o Carnaval, imagino que seja, primordialmente, para Exu, que, como diz o

mestre (Luiz Antônio) Simas, é um orixá controverso, que sacraliza o profano, que é zombeteiro. O Alce está em minha vida há tanto tempo que minha relação com o Carnaval e com a arte não apenas mudou, ela foi se criando junto com ele, uma vez que, em minhas vivências, tanto na folia quanto na criação artística, a comicidade e a performatividade estão invariavelmente presentes. Inclusive este ano começo um mestrado, em Artes da Cena, na ECO/UFRJ, no qual vou me debruçar sobre o folião performer, tendo o Alce como guia.

**O que carnaval representa para você - e para o Alce - como espaço de investigação da cidade? O que a geografia carioca dá de mais potente - e misterioso - para as aventuras desse personagem?**

Quando ocupamos, por exemplo, uma rua do centro da cidade com corpos fantasiados, música e dança, estamos indo na contra-mão daquilo que é o esperado para

aquele espaço. Ver a cidade por outros ângulos, em outro estado emocional, com figurinos e atitudes diversas é contagiante e educador, de certa forma, e o Carnaval nos dá esse passe. Um novo olhar sobre algo pode ser revolucionário. O Rio tem uma geografia muito específica, com praias e montanhas. Olhar pra cima e olhar pra baixo, num bloco, é possível tanto se estivermos num mirante em Santa Teresa, no gigante Aterro do Flamengo ou na histórica Zona Portuária. Eu poderia citar muitos outros. São cenários muito potentes numa mesma cidade, e cada um deles dá um tom diferente e permite experiências singulares. Gosto de pensar que o mistério mora nas ruas e nos encontros. O Alce se esbaldar em ambos e apoia que outros muitos cantos possam ser explorados.

**O que esperar dessa aventura audiovisual do Alce? Em que pé está o projeto e quando ele estreia? Há novos livros à vista?**

O mini .doc “Alce 25” é mais uma incursão minha, com o Alce, no universo do humor. Nele, imagens de arquivo e de fantasias de outros tempos serão intercaladas por depoimentos muito engraçados, tanto de artistas e de personalidades quanto de outros personagens conhecidos do Carnaval de rua do Rio. O filme celebra os 25 anos do Alce, que cresceu junto com o que alguns chamam de retomada do Carnaval de rua do Rio. No momento, estou recebendo os depoimentos e ainda gravarei algumas falas e cenas durante o Carnaval deste ano. Por isso, o lançamento será no final de fevereiro. Tenho um livro novo a caminho, mas não deve sair por agora. Como será meu primeiro romance, estou me permitindo escrever com calma. Posso adiantar que se passa em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, na década de oitenta, e tem dois personagens principais: um menino que tem 10 anos de idade e sua mãe, uma mulher que está chegando aos 40.

**Qual foi o caso mais inusitado que você viveu na folia?**

Talvez os mais inusitados não sejam muito publicáveis, mas lembrei de um que sempre acho engraçado. Num dia em que eu fui entrevistado num programa de TV de grande audiência, acabei indo para um bloco logo depois. Algumas pessoas me reconheceram nas ruas, vinham falar comigo e tal, e eu curti a onda. Em determinado momento eu estava com alguns amigos e comecei a ouvir gritos seguidos de “Olha a Alce!”. Eu olhava e não via quem estava falando. “Olha a Alce!”, continuavam, e nada de eu entender de onde vinha o chamado. Finalmente eu vi: era um ambulante, que repetiu mais uma vez, olhando pra mim. Eu fui até lá e falei “Amigo, não tem qualquer problema de ser ‘a alce’, mas é que é ‘o alce’, no caso. Ele não entendeu nada e falou mais uma vez. Ao ouvir de perto, entendi que ele estava falando “Olha a Ice”, na tentativa de vender essa bebida. Quase me mijei, de rir e, de vergonha, comprei uma bebida com ele.



Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

**T**em gente animada para percorrer os blocos neste carnaval, mas sem energia pra curtir a folia do momento que o sol raia até o fim da noite. Para esse povo, dar um pulinho em casa e encontrar um filme quentinho (estrela ou um clássico) no forminho dos streamings é a forma perfeita de esperar a Quarta de Cinzas. Pra aquela turma que não tá nem aí pro Rei Momo, a Netflix, a Amazon Prime, a MUBI, a Disney +, a Paramount +, o brasileiroíssimo Globoplay e as demais plataformas são a certeza de feriadão dez... nota dez. Pegue carona no carro alegórico do Correio e vem pra Sapucaí no audiovisual.

**EDIFÍCIO GAGARINE** (“Gagarine”, 2020), de **Fanny Liatard** e **Jérémy Trouilh**: Aclamado no Festival do Cairo, chancelado por Cannes, este drama sobre sequelas da gentrificação é batizado em relação a um ídolo da corrida espacial. Xará do cosmonauta russo Yuri Gagarin (1934-1968), famoso por ter sido o astronauta pioneiro na viagem ao espaço, o adolescente Youri (Alseni Bathily) herda de seu ídolo um instinto de preservar a glória de seus conterrâneos na batalha contra o Capitalismo. Onde ver: Globoplay

**CRIME NA RODOVIA PARAÍSO** (“Paradise Highway”, 2022), de **Anna Gutto**: Um achado do Festival de Locarno. Juliette Binoche transcende mesmo as mais estilizadas personagens de sua carreira, ao encarnar uma caminhoneira caçada pela dor. A estrela deixa seu francês parisiense de berço de lado, e atua em Inglês, vivendo Sally, motorista que aceita conduzir cargas ilegais para ajudar seu irmão, o presidiário Dennis (Frank Grillo, em impecável atuação). Uma dessas cargas é uma menina, Leila (Hala Finley), que será negociada num esquema de tráfico sexual. Onde ver: Amazon Prime

**O PAI DA RITA** (2021), de

# Confete nas plataformas

Estreias, clássicos e cults garantem a folia de quem opta por passar o carnaval no batuque do streaming



Divulgação

**Edifício Gagarine**



Divulgação

**Sibyl**



Divulgação

**Crime na Rodovia Paraíso**



Divulgação

**George Foreman: Sua História**

**Joel Zito Araújo**: Wilson Rabelo e Ailton graça são dois bambas do samba de SP que enxergam na disputa pela paternidade de uma jovem (Jéssica Barbosa) um potencial veio de ruptura para a amizade que os une, nos acordes do samba. Onde ver: Globoplay/Telecine

**REGRAS NÃO SE APLICAM** (“Rules Don’t Apply”, 2016), de **Warren Beatty**: Depois de um hiato de 15 anos sem atuar ou dirigir, num sumiço em que dispensou até o papel título de “Kill Bill”, o mais politizado dos galãs da Nova Hollywood regressou às telonas recriado a

excentricidade do magnata da aviação e realizador Howard Hughes (1905-1976). Caberá a ele mediar o amor entre uma aspirante a estrela e escritora (Lily Collins) e um chofer (Alden Ehrenreich). Tem aparições finas de Martin Sheen e Candice Bergen no elenco. Onde ver: Star +

**SOMOS GUARDIÕES** (2023), de **Edivan Guajajara, Chelsea Greene e Rob Grobman**: Estudo sobre o guardião da floresta indígena Marçal Guajajara e a ativista Puyr Tembê enquanto eles lutam para proteger seus territórios do desmatamento, bem como um madeireiro ilegal que não tem escolha

a não ser derrubar a floresta e um grande proprietário de terras à mercê de invasores e da indústria extrativa. O filme une política, história, economia, ciência e consciência. Onde ver: Netflix

**MEDIANERAS: BUENOS AIRES NA ERA DO AMOR VIRTUAL** (“Medianeras”, 2011), de **Gustavo Taretto**: Laureado com os Kikitos de Melhor Filme e Direção em Gramado, após ser aclamado na Berlinale, esta comédia romântica marcou época na década passada e virou “o filme da vida” de muita gente com sua forma espirituosa de abordar desencontros. Javier

Drolas e Pilar López de Ayala têm atuações impecáveis. Eles vivem Mariana e Martín, dois jovens com vidas amorosas embaralhadas pelo desdém alheio que moram frente a frente, sem se notarem. Onde ver: MUBI

**COMO NOSSOS PAIS** (2017), de **Laís Bodanzky**: Este drama devastador sobre maternidade arranca de Maria Ribeiro a atuação de sua carreira, levando-a ao Panteão das maiores interpretações de nosso cinema. Cabe a ela condensar uma série de conflitos da afirmação feminina ao encarnar uma designer às voltas com uma crise em seu casamento com um antropólogo (Paulo Vilhena, impecável) e com a morte iminente de sua mãe (Clarisse Abujamra). Onde ver: Reserva Imovision

**CARONA ATERRORIZANTE** (“The Passenger”, 2023), de **Carter Smith**: Midas do terror, Jason Blum refina os códigos dos thrillers de suspense Randy (Johnny Berchtold) prefere uma vida discreta, mas seu colega de trabalho Benson (Kyle Gallner) entra numa onda repentina de violência. Onde ver: Paramount+

**GEORGE FOREMAN: SUA HISTÓRIA** (“Big George Foreman”, 2023), de **George Tillman Jr.**: A atuação impecável de Khristian Davis torna essa bioípic de lutador um drama esportivo que impressiona por sua reflexão sobre perseverança. O roteiro acompanha a trajetória do boxeador desde sua infância, cercada de dificuldades e frustrações, até sua consagração nos ringues. Onde ver: HBO Max

**SIBYL**, de **Justine Triet**: Um dos maiores sucessos da realizadora indicada ao Oscar de Melhor Direção por “Anatomia de uma Queda”. Numa atuação cheia de nuances e charme, Virginie Efira passa o atestado de sua excelência no papel de uma psicóloga às voltas com uma atriz cheia de crises (Adèle Exarchopoulos). Onde ver: MUBI



O astro mais bem-sucedido da comédia americana desde o fim da década de 1990 entra em campo na Berlinale com o misto de drama e sci-fi ‘O Astronauta’, uma produção da Netflix

Por Rodrigo Fonseca  
Especial para o Correio da Manhã

**P**reparando-se para iniciar mais uma edição – a de número 74 – na próxima quinta-feira, com o drama irlandês “Small Things Like These” na abertura, a Berlinale vai testemunhar um rito de reciclagem na persona do comediante Adam Sandler com a exibição da sci-fi “O Astronauta” (“Spaceman”) no próximo dia 21. Convocado para dividir com George Clooney o protagonismo do novo longa de Noah Baumbach (“Jay Kelly”, já rodado), o astro de 57 anos participa ainda da nova trama dos irmãos Josh e Benny Safdie, responsável por seu trabalho mais aclamado nos últimos 20 anos: “Jóias Brutas” (2019). Mas tudo o que tem pela frente pode ganhar um novo colorido a julgar pela consagração que o drama estelar, com aura de ficção científica, possa ter no Festival de Berlim de 2024. Historicamente conhecido por valorizar tramas de tons políticos (vide “Tropa de Elite”, laureado com o Urso de Ouro de 2008), o evento germânico abriu vaga em sua sessão hors-concours para essa produção da Netflix, prevista para

# Adam Sandler nas estrelas

Divulgação



**Mais popular comediante de Hollywood desde 1998, Sandler pode fazer de ‘O Astronauta’ seu filme de virada**

chegar ao streaming no próximo dia 1º, à luz do carisma de Sandler. A grife de seu realizador, o sueco John Renck, diretor de TV que rodou a minissérie “Chernobyl” (2019), conta muito. Mas a chance de ver a estrela de “O Paizão” (1999) se reinventar conta mais.

Esta semana, Sandler dedicou parte de seu tempo a homenagear seu colega de “Um Maluco No Golfe” (1996), Carl Weathers, o Apollo Creed da franquia “Rocky”, morto no dia 1º deste mês. O filme pode ser visto na Amazon Prime e ilustra o espírito galhofeiro do ator, que já se arriscou pelas veredas do drama várias vezes, com destaque para “Embriagado de Amor”, que rendeu o Prêmio de Melhor Direção a Paul Thomas Anderson, há

22 anos. Em 2007, “Reine Sobre Mim” também explorou sua habilidade de levar plateias ao choro, assim como fez no esquecido “Homens, Mulheres & Filhos” (2014). Mas sob a batuta de Renck ele promete dar um passo além.

Dublado no Brasil por Alexandre Moreno desde meados nos anos 1990, Sandler ajudou Renck a tirar do papel o romance “Spaceman of Bohemia”, de Jaroslav Kalfar, que se transformou em “O Astronauta” depois de passar pelo tratamento dramaturgício do roteirista Colby Day.

Nessa adaptação, cabe ao bamba do riso visto em sucessos como “Clixk” (2006) interpretar Jakub Procházka, tcheco que se tornou o primeiro astronauta de seu país. Carey Mulligan está a seu lado no elenco, no papel da companheira de Procházka. Paul Dano, Kunal Nayyar e Isabella Rossellini também estão no elenco.

Berlim parece curiosa para entender o que Sandler há de fazer no espaço sideral, buscando uma consagração há muito merecida aos olhos da crítica. Existem muitos pontos de virada no caminho do ator, encarado como o mais rentável nome da comédia americana no audiovisual desde 1998, ano do inesperado fenômeno “O Rei da Água”. Um deles foi sua indicação ao Prêmio Anual do Sindicato dos Atrizes e Atores de Hollywood. Ao selecionar as melhores interpretações de 2022 pra cá, o Screen Actors Guild indicou o midas da gargalhada para concorrer à sua estátua pelo bom desempenho dele em “Arremessando Alto” (“Hustle”, 2022), de Jeremiah Zagar. Ele não levou o troféu, mas ampliou seu prestígio. Esse título é um drama esportivo com toques de humor (de leve) hoje que está em cartaz na Netflix.

Produtor de peso, Sandler brilha em “Arremessando Alto” no

papel de um caça-talento do basquete, Stanley Sugerman, que roda o mundo em busca de um ás das quadras até descobrir um gigante espanhol, Bo Cruz (vivido por Juancho Hernangomez). Não há cesta que ele não acerte, nem drible que ele perca. O problema está no fato de Bo não domar sua fúria.

Sandler é um dos medalhões pop que vão estar na Berlinale a partir da semana que vem, a começar pela chegada de Cillian Murphy (astro de “Oppenheimer”, atualmente em disputa pelo Oscar), que protagoniza o supracitado “Small Things Like These”, de Tim Mielants. No longa, que abre Berlim, Cillian vive um trabalhador das minas de carvão assolado por segredos de sua comunidade no Natal de 1985. Antes de sua exibição, o evento vai prestigiar o júri, cuja presidência ficou a cargo da atriz Lupita Nyong’o, de “Pantera Negra” (2018), ganhadora do Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante por “12 Anos de Escravidão” há uma década.

Tem sangue jovem na lista em competição pelo Urso de Ouro, como a franco-senegalesa Mati Diop, a italiana Margherita Vicario e o mexicano Alonso Ruizpalacios. Tem também medalhões: vide o mauritano Abderrahmane Sissako, os franceses Bruno Dumont e Olivier Assayas e o sul-coreano Hong Sangsoo. A própria Alemanha sai em campo com o veterano Andreas Dresen. Entre as promessas sul-americanas encaradas como potenciais competidoras, foi selecionada uma produção colombiana que assume um hipopótamo como protagonista: “Pepe”, de Nelson Carlos De Los Santos Arias. Ou seja: o que não falta é diversidade, que estará em campo até o dia 24, quando o ganhador do Urso de Ouro for anunciado por Lupita.



# Tô me guardando para o carnaval



**T**ô me guardando pros dias de folia e de brincadeiras, tô me guardando para pôr meu bloco na rua, cheio de simpatia e muito amor, cheio de fogo e paixão e se me imprensar eu gamo, mas auto lá: não é não! Não chora; me liga! vamos juntos, quem sabe sabe, conhece bem essa maravilha de cenário.

Pode me beijar; eu sou cineasta, pode tirar a máscara negra porque estamos no cordão e já adivinhei quem é você e vamos espantar a angústia e a solidão, a bandeira é branca e quero arder em seu fogo, porque os atos se amam perdidamente.

Eu sou do samba, sambista até morrer eu sou, nasci para sambar, modéstia é a parte que me cabe neste latifúndio sonoro. Eu sou bamba, sou do terreiro, natural dessa Cidade Maravilha, berço do batuque, altar dos nossos corações, que canta Pizindim, abrindo as asas sobre nós em um samba que 'indê na rua.

Ô, abre alas, pois eu vou me esbaldar lá pelas bandas de Ipanema, batendo na lata, porque não tenho tamborim. Alalô que eu estou com calor e cada mergulho é um flash.

Vou chamar a turma do funil para me acompanhar naquele corso com a cara de anos 1930, afinal a pandemia se foi. Agora é cuidar e vacinar e, principalmente, não dar mole para o Aedes, que está com tudo para entrar nessa avenida nada colorida.

E o que que eu digo em casa na quarta-feira? Que fechei a folia com chave de ouro. Estava com a cabrocha, que jurou e desfilou para mim, com a colombina, a bailarina, com a jardineira e a Aurora. Com o homem da meia-noite, o Zé Pereira, o Vadinho — que no ano passado morreu, mas neste não morre —, com o Cazuza Funil e o galo até a madrugada, aplaudindo com toda a emoção do Planeta a dona Vilma e o Sorriso, ao passarem pela passarela purpurinada, passos perfeitos na aquarela do asfalto... iluminados. Que eu quis é todo mundo nesse Carnaval.

O pierrô e o arlequim meteram o pé no jacá, afinal pensaram que cachaça era água e não deixaram uma garrafa cheia sobrar. Ficaram pelas ruas da cidade chorando suas mágoas, mas eu(?)... eu fui atrás do trio elétrico, fui ouvir a onça rugir, o cacique bradar os sons da floresta e a Tabajara encantar com o toque de Oxóssi.

Evoé Momo já é Quarta-Feira de Cinzas e vem o ano inteiro!

Até lá, lá, lá, lá-lá, ô, ô, ô, esquindô lê-lê... batam palmas para mim, eu vou ali, sair na Portela e um samba de enredo cantar...

Deixa a vida me levar!



Divulgação



Chocolate Lugano

Filico/Divulgação



Gelateria Piemonte

Lipe Borges/Divulgação



Da Thabata

Diana Cabral/Divulgação



Sorvete Brasil

# Entrando numa fria

Veja um roteiro com as novidades de sorvetes para o verão

Por Natasha Sobrinho

(@restaurants\_to\_love)

Especial para o Correio da Manhã

**G**elatinho, gostoso e excelente sobremesa para refrescar e adoçar os dias mais quentes do verão carioca. Estamos falando do sorvete, iguaria indispensável para se refrescar nos dias de calor intenso. Com opções artesanais até as combinações mais inusitadas, de sorveterias inauguradas recentemente até as mais tradicionais, veja uma lista “mão na roda” para você se deliciar naqueles dias em que o calor não der uma trégua! Confira abaixo:

**CHOCOLATE LUGANO** - A unidade do BarraShopping tem duas opções refrescantes de sorvetes no cardápio. As sugestões são a Frozen com trufa de coco (R\$ 23,90), com borda com ganache coberto com coco ralado, milk-shake de chocolate decorado com chantilly e no topo uma trufa de coco e raspas de chocolate ao leite. Outra opção é a tradicional Banana Split (R\$ 49,90), servida numa taça, com base de ganache ao leite, uma bola de sorvete de morango, uma bola de sorvete chocolate, uma bola de sorvete creme e Bananas cortadas em rodela e finalizada com chantilly e castanhas caramelizadas e pode levar calda de chocolate ao leite derretido. Av. das Américas, 4666, 1º piso, Loja 172 - BarraShopping - Barra da Tijuca. Tel: (21) 99644-9622.

**DA THÁBATA** - A tarteira Tháбата Tubino, em collab com a Vero Gelateira, do italiano Andrea Panzacchi, oferecem o sorvete de tarta basca. O gelato conta com pedaços da tarta é servido em copo de 120ml (R\$ 27)

Divulgação



Milky Moo

Divulgação



Sorveteria Granado

Divulgação



Q Gelato

na boutique Da Tháбата e na sorveteria Vero. Rua Marquês de São Vicente, 52 - Shopping da Gávea - 3º piso. Tel: (21) 97497-1991.

**GELATERIA PIEMONTE** - Italianíssimos na essência, os gelatos da Piemonte trazem novos sabores que são a cara do verão carioca! Entre as opções estão: o de apple pie; açaí com cupuaçu e cocada (P - R\$ 20 M - R\$ 23 G - R\$ 26)! Outra novidade é o “baby-lé” (R\$ 9 - unidade / R\$ 32 - kit com 4 unidades), um picolé com apenas dois ingredientes: fruta e água, feito especialmente para os bebês. Ele inicialmente será oferecido no sabor manga e não tem adição de açúcar. Av. Atlântica, 3056 - Copacabana. Tel: (21) 99837-3874.

**GRANADO SORVETES** - A rede de farmácias acaba de abrir no 2º andar de sua loja, em Ipanema, a Sorveteria Granado. Ela vai funcionar até o mês de março, com oito sabores de sorvetes, inspirados nas fragrâncias da marca, sendo que dois veganos. Eles são oferecidos em três tamanhos: copinho (R\$ 18), casquinha (R\$ 25) e o Pote de 450ml (R\$ 45). Garcia D’Ávila, 108 - Ipanema. Tel: (21) 2523-6240.

**MILKY MOO** - Para garantir uma experiência completa, entre as sobremesas, destaque para o Mad Gateau (R\$ 32,90) um picolé Diamond de chocolate branco atolado no petit gateau, coberto por Nutella, calda de chocolate, amendoim e morangos picados. Rua Vinicius de Moraes, 120 - Ipanema. Tel: (21) 99890-3405.

**Q GELATO** - A cafeteria Aquim, no Leblon, acaba de lançar para o verão os sorvetes Q Gelato, todos feitos com os premiados chocolates da marca. Foi montado um carrinho em frente à loja com quatro opções de gelatos servidos no copinho, todos a R\$ 20. Entre os sabores estão: Doce de leite com chocolate Q; Pistache com mix de nuts; Chocolate Q com Brownie e Chocolate Q 85. Av. Ataulfo de Paiva 1120, loja E - Leblon. Tel: (21) (21) 2512-4670

**SORVETE BRASIL** - A rede carioca com mais de 60 sabores, em sua maioria inspirados em ingredientes brasileiros, oferece cardápio com sabores clássicos com frutas tropicais, 0% lactose, 0% açúcar e até combinações exóticas. Entre as sugestões estão os sabores de Manga com Gengibre e Creme de Limão com Merengue (1 bola - R\$ 19, 2 bolas - R\$ 34, pote 700ml - R\$ 79 ou pote 1,3l - R\$ 129). Rua Maria Quitéria, 74 - Ipanema. Tel: (21) 2247-8404.